

# MERCADO DE TERRAS AGRÍCOLAS: MÉTODO PARA ELABORAÇÃO DOS PREÇOS DE TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO<sup>1</sup>

Maristela Simões do Carmo<sup>2</sup>  
José Arimatéia Rabelo Machado<sup>2</sup>  
Marcelo Marques de Magalhães<sup>3</sup>  
Gerson Silva Giomo<sup>3</sup>

## 1 - INTRODUÇÃO

A série de preços de terras do Instituto de Economia Agrícola (IEA), em diferentes categorias, vem se tornando disponível ao público usuário há alguns anos (FERREIRA & CAMARGO, 1987; SANTOS, 1993b). A importância de informações sobre o valor monetário das terras de produção agrícola vai desde sua utilização para fins de análises econômico-sociais até o caráter especulativo que ela vem adquirindo ao longo do processo de industrialização da economia e da consolidação do capital financeiro.

Entre as atribuições do Centro de Economia da Terra (CET), do IEA, estão os tratamentos e elaboração de dados estatísticos levantados pela Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e pelo Instituto de Economia Agrícola (CATI/IEA), para fornecer subsídios às análises sobre a questão fundiária no seu sentido mais amplo. Com tais informações procura-se embasar pesquisas de caráter tanto teórico quanto empírico, com o intuito de se desenvolver instrumentos de análise que permitam conhecer em profundidade a realidade agrícola e assim, contribuir para um crescimento mais equilibrado da sociedade.

Este trabalho tem a finalidade de integrar a equipe de pesquisadores, assistentes de pesquisador, pessoal de apoio e estagiários em um trabalho conjunto de elaboração e controle de qualidade das estatísticas de preços de terra. A sistematização deste trabalho se propõe a uma produção coletiva de dados, consubstanciada em diferentes etapas, descritas a seguir.

## 2 - ETAPAS DO TRABALHO

Os levantamentos de campo são feitos três

vezes ao ano, nos meses de fevereiro, junho e novembro, a partir dos quais são criados os arquivos de dados brutos (SANTOS, 1993a) (Tabela 1). Além do procedimento normal, os dados de novembro são também processados em nível de Microrregiões Homogêneas (MRHs), definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (INSTITUTO, 1970).

Os arquivos de dados brutos originais dos preços de terra são enviados pelo Centro de Informática Agrícola (CIAGRI), do IEA, ao Centro de Economia da Terra (CET) no mês seguinte ao do levantamento de campo, e passam por uma depuração criteriosa antes do seu processamento. As etapas do trabalho seguem passos pré-estabelecidos e recursos humanos que podem atuar em grupo ou isoladamente (Figura 1).

### 2.1 - 1ª Etapa - Obtenção, Cópia de Segurança, Seleção e Listagem dos Dados

Nesta etapa são descritos os procedimentos para obtenção dos dados brutos, confecção da cópia de segurança, separação dos itens desejados para a listagem e o processamento, e finalmente a listagem.

#### a) Obtenção dos Dados Brutos

Para obtenção dos dados através da rede, procede-se:

1 - Conecte o terminal do CET ao servidor de arquivos da rede, digitando:

?>REDE CET [ENTER]<sup>4</sup>

2 - O microcomputador emite um sinal sonoro característico esperando por alguma tecla, tecle [ENTER]:

Strike any key when ready ...

3 - É apresentado no prompt o diretório de

TABELA 1 - Nomes dos Arquivos de Acordo com o Mês de Levantamento

Levantamento	Arquivo de dados brutos <sup>1</sup>	Listagem selecionada	Arquivo depurado	Arquivo de resultados	Arquivo de instruções do SAS <sup>(R)2</sup>
Fevereiro	PRE02aa.TXT	LST02aa.TXT	DEP02aa.TXT	RES02aa.TXT	PROC02aa.SAS
Junho	PRE06aa.TXT	LST06aa.TXT	DEP06aa.TXT	RES06aa.TXT	PROC06aa.SAS
Novembro	PRE11aa.TXT	LST11aa.TXT	DEP11aa.TXT	RES11aa.TXT	PROC11aa.SAS
Novembro	-	-	-	-	PROCRF.SAS <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Os números dos nomes dos arquivos ou as letras "mm" referem-se ao mês do levantamento e as letras "aa" ao ano.

<sup>2</sup>Arquivos de definições e instruções para o pacote: Statistical Analysis Software, Copyright (C) 1985, 86, 87, SAS Institute Inc., Cary, NC 27512-8000 U.S.A.

<sup>3</sup>O arquivo PROCRF. SAS, bem como os arquivos adicionais MRH.DBF e SUBMUNIC.DBF, são usados no processamento das informações em nível de MRHs.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

trabalho do usuário. Acesse o Correio Eletrônico (cc:Mail<sup>(R)5</sup>), digitando:

H:\EXTERNO\CET > CCMAIL [ENTER]

4 - Para ler os dados enviados ao CET, inicialmente pressione a tecla [R] ou posicione o cursor (com as setas) sobre a opção "Read inbox messages" e tecla [ENTER]. Se não existirem dados recebidos esta opção não aparecerá na tela. Assim, quando da existência destes, aparecerá uma lista para selecioná-los.

5 - Procure pelo arquivo de preços de terras, posicione o cursor utilizando as [Setas] e pressione [ENTER].

6 - Para ver os dados recebidos, pressione [I] ou posicione o cursor na opção "Display item" e tecla [ENTER].

7 - Geralmente há dois itens disponíveis, o primeiro contém uma mensagem sobre os dados (item 1) e o segundo contém os próprios dados (item 2). O item 2 é selecionado através da opção "Choose another item". Quando aparecer o nome do arquivo na linha ITEM TITLE, pressione [T] ou posicione o cursor em "Attach new itens" e tecla [ENTER], depois digite [F] ou posicione o cursor em "Attach copy of DOS file" e tecla [ENTER]. Com a tecla

[Backspace] apague o nome do diretório que aparece na tela e digite o drive, o nome do diretório e o nome do arquivo de dados brutos (Tabela 1):

A:\PREmmaa.TXT [ENTER]

8 - Para sair do cc:Mail<sup>(R)</sup>, tecla [ESC] até voltar ao menu principal. Neste menu haverá uma opção "Exit", tecla [X] ou posicione o cursor nesta opção e tecla [ENTER].

#### b) Cópia de Segurança

De posse do disquete, seja via CIAGRI ou via REDE, faz-se a seguir uma cópia de trabalho, guardando a cópia original por motivos de segurança. A preparação do disquete com a cópia de trabalho é feita através dos seguintes passos:

1 - Insira o disquete com o arquivo de dados brutos no drive "A:" e digite:

? > MD C:\TEMP [ENTER]<sup>6</sup>

? > COPY A:\PREmmaa.TXT C:\TEMP [ENTER]<sup>7</sup>

2 - Insira o disquete contendo o arquivo com o conjunto de instruções para o processamento estatístico no drive "A:" e digite:

? > COPY A:\PROCRF.SAS C:\TEMP [ENTER]

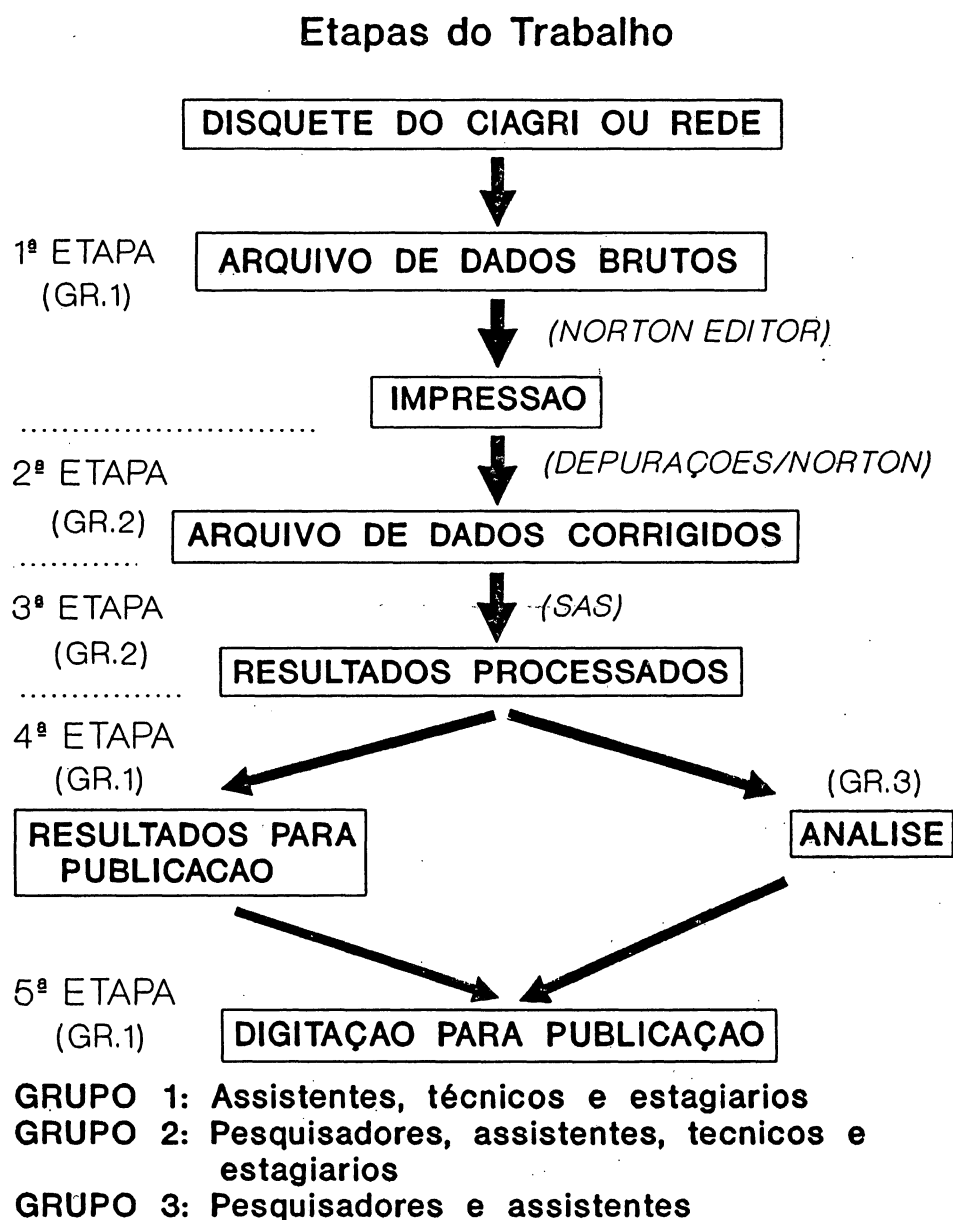


FIGURA 1 - Etapas do Trabalho e Recursos Humanos Envolvidos na Metodologia de Cálculo e Análise do Mercado de Terras Agrícolas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

*Informações Econômicas*, SP, v.24, n.6, jun. 1994.

Para o processamento dos dados do levantamento do mês de novembro também é necessário copiar os seguintes arquivos:

```
?> COPY A:PROCRF.SAS C:\TEMP [ENTER]
```

```
?> COPY A:MRH.DBFC:\TEMP [ENTER]
```

```
?> COPY A:SUBMUNIC.DBF C:\TEMP [ENTER]
```

3 - Insira o disquete previamente formatado<sup>8</sup>, o qual conterá a cópia de trabalho, no drive "A:" e digite:

```
?> COPY C:\TEMP\*. * A: [ENTER]
```

4 - Para eliminar os arquivos temporários do drive "C:" digite:

```
?> DEL C:\TEMP\*. * [ENTER]
```

5 - Para eliminar o subdiretório temporário do drive "C:" é necessário que o diretório corrente não seja "C:\TEMP", portanto digite:

```
?> C: [ENTER]
```

```
C: ?> CD \ [ENTER]
```

```
C:\> RD \TEMP [ENTER]
```

### c) Seleção e Impressão dos Grupos de Dados de Interesse

Com a cópia de trabalho pronta, faz-se a seleção dos dados de interesse, uma vez que os questionários levantados possuem outras informações (Tabela 2). Após selecionados, os dados são impressos para sua posterior depuração.

A seleção é feita de acordo com os códigos dos itens, eliminando-se as linhas contendo dados que não são utilizados nesse processamento estatístico. Para isso pode ser utilizado o programa Norton Editor<sup>(R)9</sup>, da seguinte forma:

1 - Verifique se existe o Norton Editor<sup>(R)</sup> no drive "C:" digitando:

```
?> DIR C:\DOS\NE.COM [ENTER]
```

2 - Se a resposta for "Arquivo não encontrado", insira o disquete com o Norton Editor no drive "A:" e digite:

```
?> COPY A:NE.COM C:\DOS [ENTER]
```

3 - Insira a cópia de trabalho no drive "A:" e faça uma cópia do arquivo de dados brutos antes de iniciar a seleção:

```
?> COPY A:PREmmaa.TXT A:LSTmmaa.TXT [ENTER]10
```

4 - Acesse o Norton Editor<sup>(R)</sup> da seguinte forma:

```
?> NE A:LSTmmaa.TXT [ENTER]
```

5 - Observando os códigos dos itens nas colunas de número 8 a 11, e utilizando-se das setas e das teclas [PgUp] e [PgDn], posicione o cursor no início da primeira linha do bloco de dados a ser eliminada (Figura 2).

6 - Tecla [F4] (Block), em seguida a tecla [S] (Set-marker) para marcar o início do bloco (Figura 2).

7 - Localize a última linha que faz parte desse bloco e posicione o cursor no início da linha imediatamente abaixo desta.

8 - Tecla [F4], em seguida [S] para marcar o final do bloco.

9 - Para apagar o bloco, tecla [F4] e na seqüência [D] (Delete-block). O programa perguntará se deve apagar o bloco (Delete block ? Y or N), responda teclando [Y] (Yes) e o bloco será eliminado.

10 - A impressão da listagem é feita teclando-se [F7] (Printer) e em seguida [P] (Print-all). O programa perguntará se deve imprimir o arquivo todo (Print entire edit buffer ? Y or N), responda teclando [Y].

11 - Grave o arquivo alterado, teclando [F3] (File) e na seqüência [E] (Exit-with-save).

**Observações:** - Para retirar qualquer marca, de início ou fim de bloco, tecla [F4] e [R] (Remove-marker).

- Para sair do programa sem gravar qualquer alteração, tecla [F3] e [Q] (Quit). O programa perguntará se quer sair, afirmando que as últimas alterações serão perdidas (Quit - changes will be lost? Y or N), responda [Y] para sair.

- Para gravar o arquivo sem sair do programa tecla [F3], [S] (Save) e [Y].

### 2.2 - 2ª Etapa - Depurações

A depuração é feita sobre a listagem do arquivo de trabalho, classificado em ordem crescente pelas variáveis ITEM, DIRA e PRECO, utilizando-se das seguintes referências:

- as Divisões Regionais Agrícolas (DIRA) com dois ou menos informantes são excluídas do processamento;

- critério e bom senso dos pesquisadores

TABELA 2 - Grupos de Dados de Interesse Coletados em Cada Mês de Levantamento

Levantamento	Grupos de itens	Código	Descrição do item de dado
Fevereiro	Preço de terra nua (em CR\$)	5001	Terra de cultura de primeira
		5002	Terra de cultura de segunda
		5003	Terra para pastagem
		5004	Terra para reflorestamento
		5005	Campo
	Propriedades com benfeitorias (em CR\$)	5006	Fazenda acima de 100 alqueires
		5007	Fazenda de 30 a 100 alqueires
		5008	Sítio de 10 a 30 alqueires
		5009	Sítio de 3 a 10 alqueires
		5010	Chácara com menos de 3 alqueires
Junho	Preço de terra nua (em CR\$)	5001	Terra de cultura de primeira
		5002	Terra de cultura de segunda
		5003	Terra para pastagem
		5004	Terra para reflorestamento
		5005	Campo
	Aluguel de pasto (em CR\$)	5031	Por cabeça por mês
Novembro	Preço de terra nua (em CR\$)	5001	Terra de cultura de primeira
		5002	Terra de cultura de segunda
		5003	Terra para pastagem
		5004	Terra para reflorestamento
		5005	Campo
	Arrendamento (em espécie)	5033	Algodão (@/alq)
		5034	Amendoim (sc/alq)
		5035	Arroz (sc/alq)
		5036	Milho (sc/alq)
		5046	Cana (t/alq)
		5047	Tomate envarado (cx 25 kg/alq)
		5048	Soja
		Arrendamento (em CR\$)	5049
	5050		Amendoim (CR\$/ha/ano)
	5051		Arroz (CR\$/ha/ano)
5052	Milho (CR\$/ha/ano)		
5053	Cana (CR\$/ha/ano)		
5054	Tomate envarado (CR\$/ha/ano)		
5055	Soja (CR\$/ha/ano)		
Aluguel de pasto (em CR\$)	5031	Por cabeça por mês	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

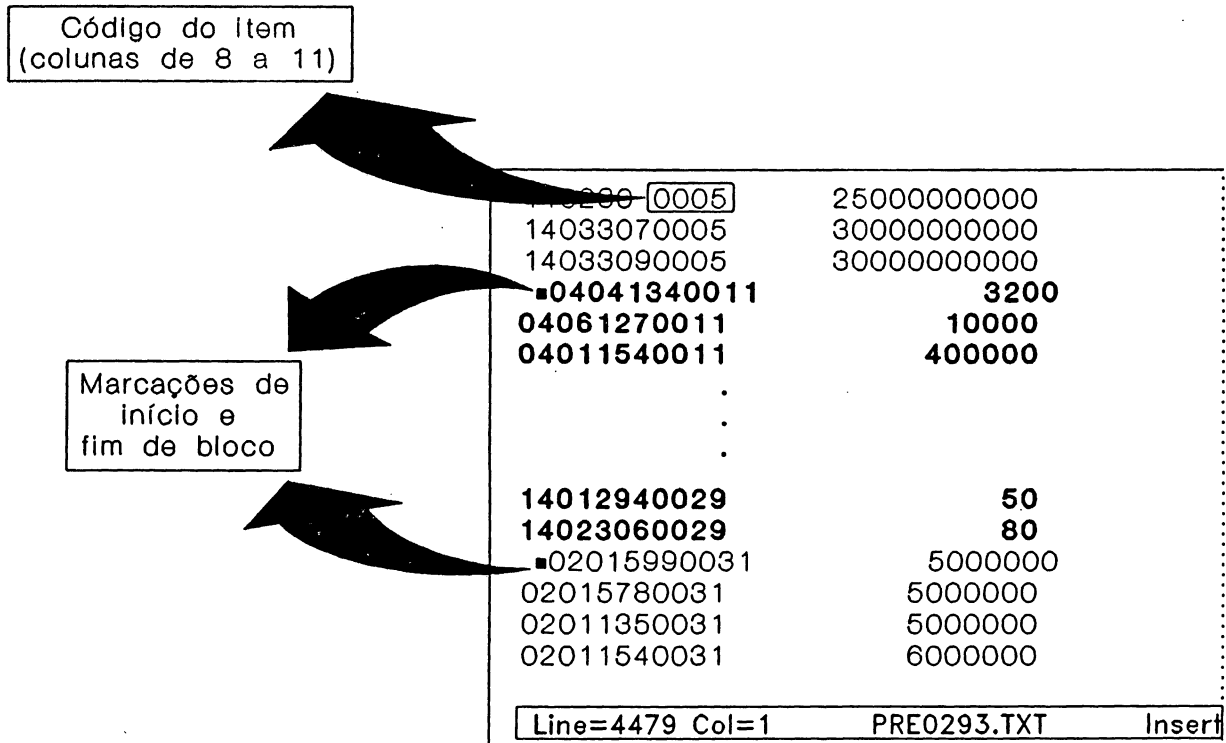


FIGURA 2 - Tela do Norton Editor<sup>(R)</sup> Mostrando a Seleção dos Dados.

responsáveis;

- banco de dados regionalizado feito a partir da coleta de informações adicionais sobre o mercado de terras e consultas a entidades ligadas ao assunto; e

- médias do último levantamento inflacionadas para o mês do levantamento.

Os valores discrepantes e os erros de

digitação ou de preenchimento do questionário são corrigidos através de verificações feitas sobre os questionários junto à própria fonte de informação ou, ainda, junto ao banco de dados do CET.

Quando estiver editando o arquivo de dados brutos, verifique se os dados estão dentro do formato requerido para o processamento estatístico, a saber:

Colunas:            1            2  
 12345678901234567890123456  
 Formato: 10031170001    12000000

Colunas	Informação
1 a 2	DIRA
3 a 4	Delegacia
5 a 7	Município
8 a 11	Item
12 a 26	Valor

Se os dados não estiverem nesse formato, corrija o arquivo com o conjunto de instruções do SAS, para evitar erros no processamento. Para o ajuste, procure pelas instruções definidoras das colunas de dados, no respectivo arquivo de instruções do mês do levantamento e se for necessário, faça as devidas alterações na definição das colunas (Tabela 1). Essas instruções aparecem da seguinte forma:

**input dira 1-2 delegaci 3-4 municipi 5-7 item 8-11 valor 12-26;**

Para a correção das informações, também pode ser usado o Norton Editor<sup>(R)</sup>, da seguinte forma:

1 - Insira a cópia de trabalho no drive "A:" e faça uma cópia da listagem selecionada antes de iniciar as correções:

? > COPY A:LSTmmaa.TXT A:DEPmmaa.TXT [ENTER]

2 - Acesse o Norton Editor<sup>(R)</sup> da seguinte forma:

? > NE A:DEPmmaa.TXT [ENTER]

3 - Faça as devidas correções, utilizando-se das teclas:

[Ins] - insere caracteres

[F6], [Ins] - escreve sobre os caracteres

[Del] - apaga caractere do cursor

[Backspace]- apaga caractere à esquerda do cursor

[Setas], [PgUp], [PgDn] - moveim o cursor

4 - Terminada a edição, o arquivo pode ser impresso teclando-se a seqüência: [F7] (Print), [P] (Print-all) e [Y] (Yes).

5 - Grave o arquivo alterado, teclando [F3] (File) e [E] (Exit-with-save).

### 2.3 - 3ª Etapa - Processamento dos Dados

Nesta etapa, os dados já depurados e corrigidos são processados pelo SAS<sup>(R)</sup> (PINO et alii, 1992), segundo o arquivo de instruções referente ao mês do levantamento (Tabelas 1 e 3).

O processamento fornece dois tipos de tabelas organizadas por DIRA, dentro de cada item, a saber: tabelas com medidas estatísticas obtidas através da UNIVARIATE PROCEDURE (SAS<sup>(R)</sup>) e tabelas pré-formatadas para publicação. As primeiras apresentam as seguintes medidas estatísticas: média, desvio padrão, desvio padrão da média, variância,

coeficiente de variação, assimetria, curtose, soma de quadrados corrigida e não corrigida, moda, mediana, quartis, mínimos, máximos e número de observações. As tabelas pré-formatadas para publicação apresentam apenas os valores mínimos, máximos, médias, modas, medianas e número de informantes.

Antes do processamento deve-se verificar as MRHs, DIRAs, Delegacias Agrícolas (DAs) e municípios, principalmente se houver alterações em seus números e códigos originais, corrigindo os arquivos segundo os meses de levantamento (Tabela 3).

Na edição dos arquivos de instruções do SAS<sup>(R)</sup> pode ser usado o Norton Editor<sup>(R)</sup> para alterar, incluir ou apagar códigos e nomes de DIRAs ou MRHs. Para verificação do arquivo MRH.DBF, deve-se utilizar o dBASE III Plus<sup>(R)</sup>11 (Anexo 2).

#### 2.3.1 - Procedimento para obtenção das tabelas das medidas estatísticas

O processamento estatístico é feito da seguinte maneira:

1 - Acesse o SAS<sup>(R)</sup> a partir do drive "C:":

? > C: [ENTER]

C:\> CD\SAS [ENTER]

C:\SAS> SAS [ENTER]

2 - Tecele [F6] (Janela Program Editor) e [F7] (Zoom).

3 - Insira a cópia de trabalho no drive "A:", tecele [Home] (esta tecla posiciona o cursor na linha COMMAND) e digite:

Command => INC 'A:PROCmmaa.SAS' [ENTER]<sup>12</sup>

4 - Localize a instrução INFILE e verifique o drive e o nome do arquivo que será processado (Tabela 4). Para mover-se utilize as teclas [PgUp], [PgDn], [Shift-F7], [Shift-F8], [Shift-F9], [Shift-F10] e [Setas].

5 - No caso de alterações, grave-as teclando [F6], [Home] e digitando:

Command => FILE 'A:PROCmmaa.SAS' [ENTER]

6 - Após a gravação tecele [F10] (Submit) para iniciar o processamento dos dados.

7 - Terminado o processamento, tecele [F4] (Janela OutPut) e digite o seguinte comando para

TABELA 3 - Arquivos para Verificação e Correção, Conforme Alterações nas Unidades Geográficas de Análise

Item	Arquivos
DIRAs	PREmmaa.TXT - Arquivo de dados PROCmmaa.SAS - Arquivo de instruções do SAS <sup>(R)</sup> MRH.DBF - Arquivo de MRHs <sup>1</sup>
DAs	PREmmaa.TXT - Arquivo de dados MRH.DBF - Arquivo de MRHs <sup>1</sup>
Municípios	PREmmaa.TXT - Arquivo de dados MRH.DBF - Arquivo de MRHs <sup>1</sup>
MRHs	PROCRF.SAS - Arquivo de instruções do SAS <sup>(R)</sup> MRH.DBF - Arquivo de MRHs <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Este arquivo deve ser verificado e corrigido somente no levantamento do mês de novembro.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

TABELA 4 - Conteúdo das Instruções INC e INFILE, Segundo o Mês de Levantamento

Levantamento	Instrução INC	Instrução INFILE
Fevereiro	INC 'A:PROC02aa.SAS'	INFILE 'A:DEP02aa.TXT'
Junho	INC 'A:PROC06aa.SAS'	INFILE 'A:DEP06aa.TXT'
Novembro	INC 'A:PROC11aa.SAS'	INFILE 'A:DEP11aa.TXT'

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

gravar os resultados no disquete:

Command => FILE 'A:RES06aa.TXT'  
[ENTER]

8 - Os resultados do processamento podem ser impressos diretamente do SAS<sup>(R)</sup>. Para isso tecla [F4], [Home] e digite:

Command => FILE 'PRN:' [ENTER]

9 - Terminado o trabalho no SAS<sup>(R)</sup> tecla [Home] e digite:

Command => BYE [ENTER]

**Observações:** Para interromper qualquer procedimen-

to em execução no SAS<sup>(R)</sup>, tecla [Ctrl-Break]. O programa colocará algumas opções à sua disposição (Press Y to cancel submitted statements, T to halt data step/proc, N to continue.), responda [Y] (Yes) para cancelar o procedimento e para voltar o controle ao teclado.

- O comando BYE pode ser usado em qualquer uma das janelas, desde que o cursor esteja na linha COMMAND.

- O comando CLEAR pode ser usado para limpar qualquer janela. Isto é útil, principalmente quando as instruções estão sendo editadas e ocorre



alguma alteração indevida, ou quando ocorre interrupção de um procedimento através de [Ctrl-Break]. O comando CLEAR também deve ser usado na linha COMMAND.

Os resultados, gravados em disquete, podem ser livremente editados e impressos da forma que for mais conveniente. Para a impressão das tabelas destinadas à publicação, pode ser usado o Norton Editor<sup>(R)</sup>, eliminando-se as tabelas da UNIVARIATE PROCEDURE (cerca de 80 tabelas) do arquivo de resultados (Tabela 1). Os passos a serem seguidos são semelhantes aos da impressão da listagem dos dados selecionados, item 2.2 (2ª Etapa).

### 2.3.2 - Procedimento para obtenção das tabelas por microrregião homogênea

O processamento estatístico é feito da seguinte maneira:

1 - Acesse o SAS<sup>(R)</sup> a partir do drive "C:":  
 ?> C: [ENTER]

C:\> CD\SAS [ENTER]

C:\SAS> SAS [ENTER]

2 - Tecle [F6] (Janela Program Editor) e [F7] (Zoom).

3 - Insira a cópia de trabalho no drive "A:", tecle [Home] e digite:

Command => INC 'A:PROCRF.SAS' [ENTER]<sup>13</sup>

4 - Localize a instrução INFILE e verifique o drive e o nome do arquivo que será processado (Tabela 4). Para mover-se utilize as teclas [PgUp], [PgDn], [Shift-F7], [Shift-F8], [Shift-F9], [Shift-F10] e [Setas].

5 - No caso de alterações, grave-as teclando [F6], [Home] e digitando:

Command => FILE 'A:PROCRF.SAS' [ENTER]

6 - Após a gravação tecle [F10] (Submit) para iniciar o processamento dos dados.

7 - Terminado o processamento, tecle [F4] (Janela OutPut), [Home] e digite o seguinte comando para imprimir as tabelas:

Command => FILE 'PRN:' [ENTER]

8 - Terminado o trabalho no SAS<sup>(R)</sup> tecle [Home] e digite:

Command => BYE [ENTER]

### 2.4 - 4ª Etapa - Edição das Tabelas para Publicação

Visando agilizar o estabelecimento do trabalho conjunto entre pesquisadores, assistentes e técnicos de apoio, optou-se preliminarmente pela digitação dos resultados em máscaras pré-definidas no editor de textos WordPerfect 5.1<sup>(R)14</sup> (WP51), da seguinte maneira:

1 - Insira o disquete com as máscaras pré-definidas no drive "A:" e acione o WP51:

?> C: [ENTER]

C:\> CD\WP51 [ENTER]

C:\WP51> WP A:MASmm.WP5 [ENTER]<sup>15</sup> ou

2 - Posicione o cursor dentro da tabela e digite o preço correspondente à respectiva linha e coluna.

3 - Terminada a digitação, insira a cópia de trabalho no drive "A:", tecle [F10] (Salvar), digite o nome do arquivo (Tabela 5) e tecle [ENTER]. O programa pode perguntar se deve substituir o arquivo já existente - confira o nome e se estiver correto responda Sim, teclando [S].

4 - Para imprimir as tabelas digitadas, prepare a impressora e tecle [Shift-F7] (Impressão), [1] (Imprimir todo o texto) e aguarde.

5 - Para sair do WP51, tecle [F7] (Sair), responda [S] (Sim) se quiser gravar novamente as tabelas - o programa vai perguntar se quer substituir, responda [S] (Sim) para substituir e finalmente tecle [S] para sair do programa.

**Observações:** Para apagar um texto ou tabela da memória (texto editado na tela), tecle [F7] (Sair), responda [N] (Não) à pergunta "Gravar Texto?" e responda [N] (Não) à pergunta "Sair do WP?".

- Para editar uma tabela já digitada, insira o disquete no drive "A:", tecle [Shift-F10] (Carregar) e digite o nome do arquivo a ser carregado:

Texto a ser carregado: A:RESmmaa.WP5 [ENTER]

### 2.5 - 5ª Etapa - Digitação da Análise

A análise geralmente é digitada utilizando-se o programa WordPerfect 5.1<sup>(R)</sup> e os resultados já

TABELA 5 - Nomes dos Arquivos Usados na Edição para Publicação

Levantamento	Arquivo máscara	Arquivo para publicação
Fevereiro	MAS02.WP5	PUB02aa.WP5
Junho	MAS06.WP5	PUB06aa.WP5
Novembro	MAS11.WP5	PUB11aa.WP5

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

tabulados na 4ª Etapa, da seguinte maneira:

1 - Insira o disquete com as tabelas já editadas no drive "A:" e acione o WP51:

? > C: [ENTER]

C:\ > CD\WP51 [ENTER]

C:\WP51 > WP A:PUBmmaa.WP5 [ENTER]<sup>16</sup> ou

2 - Posicione o cursor na área do título e digite o título. Faça o mesmo para o nome dos autores.

3 - Para criar uma nota, posicione o cursor na posição desta, tecle [Ctrl-F7] (Notas de Rodapé), [2] (Nota Final), [1] (Criar), digite o texto referente à nota e tecle [F7] (Sair).

4 - Para editar uma nota já existente, tecle [Ctrl-F7], [2] (Nota Final), [2] (Editar), digite o número da nota final, tecle [ENTER], edite o texto referente à nota e tecle [F7] (Sair).

5 - Para apagar uma nota, posicione o cursor sobre o número da nota, tecle [Del], e responda à pergunta, "Apagar [Not final:1]?", teclando [S].

6 - Terminada a digitação, tecle [F10] (Salvar) e [ENTER] para manter o nome do arquivo (Tabela 5). O programa pode perguntar se deve substituir o arquivo já existente - confira o nome e se estiver correto responda Sim, teclando [S].

### 3 - ANÁLISE DOS DADOS

Atualmente os preços de terra na agricultura são analisados conjuntamente, dentro dos parâmetros de evolução dos valores correntes e também inflacionados. Observam-se as variações nominais no âmbito regional do mercado de terras paulistas, além da comparação anual dos preços reais.

Para mensurar o componente especulativo do valor da terra são ainda apresentadas as taxas de variação de diversos *ativos* financeiros e de alguns índices de preços.

Conforme a época do levantamento (e portanto das variáveis obtidas) são feitas as análises correspondentes. Dessa forma, no transcorrer do ano agrícola, pode-se obter informações em três meses, os quais assinalam para as diferentes culturas, momentos diferenciados dos ciclos agrícolas de produção (preparo do solo, plantio, e colheita)<sup>17</sup>.

Com relação a trabalhos futuros com as séries de preços de terra, as sugestões podem ter duas áreas de atuação: a) aperfeiçoamento da metodologia de levantamento e depuração dos dados e b) refinamento das análises.

O primeiro item inclui a introdução de melhorias no levantamento dos dados, desde uma revisão nos questionários até o emprego de métodos estatísticos; no processo de separação dos dados de interesse através de uma rotina computacional; e nos arquivos de instruções do SAS<sup>(R)</sup>, visando eliminar a digitação das tabelas para publicação.

Ao mesmo tempo será acompanhada a evolução do mercado de terras, mantendo-se contato com as DIRAs e outras instituições, procurando compreender os mecanismos de funcionamento desse mercado.

Quanto ao refinamento das análises sugerem-se entre outros: construção de índices de preços de terra; confecção de gráficos; análises sobre renda da terra (renda diferencial I e II); uso agrícola do solo e preços de terra; arrendamento; a terra enquanto recurso natural e os impactos da tecnologia; e modelos para analisar a formação dos preços de terra.

## NOTAS

- <sup>1</sup>Recebido em 16/03/94. Liberado para publicação em 14/06/94.
- <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.
- <sup>3</sup>Engenheiro Agrônomo, autônomo.
- <sup>4</sup>A notação "?>" indica que o DOS está pronto para receber um comando, independente do drive e/ou diretório corrente e a notação [...] indica uma tecla ou combinação de teclas. As mensagens enviadas à tela são destacadas em negrito e as instruções ou comandos a serem digitados em itálico.
- <sup>5</sup>cc:Mail, versão 4.01 R.A, copyright (c) 1992, cc:Mail Inc. International Correct Spell <sup>TM</sup>, Houghton Mifflin Co.
- <sup>6</sup>O subdiretório "C:\TEMP" é criado temporariamente, somente para preparar a cópia de trabalho.
- <sup>7</sup>O nome do arquivo de dados e o nome do arquivo de instruções para processamento (PROC) variam conforme o mês e o ano do levantamento (Tabela 1).
- <sup>8</sup>Os passos para formatação de disquetes estão no anexo 1.
- <sup>9</sup>Norton Editor V1.2. s.L.p., S. Reifel & Co, 1985.
- <sup>10</sup>Consulte a tabela 1 para verificar o nome do arquivo.
- <sup>11</sup>IBM/MSDOS/dBASE III PLUS: versão 1.0. Ashton-Tate, 1984-86.
- <sup>12</sup>Esteja sempre atento para o drive e o nome dos arquivos. Consulte as tabelas 1 e 3.
- <sup>13</sup>Esteja sempre atento para o drive e o nome dos arquivos. Consulte as tabelas 1 e 3.
- <sup>14</sup>WordPerfect 5.1. Orem, Utah, WordPerfect Corporation, 1989.
- <sup>15</sup>Consulte a tabela 4 para verificar o nome do arquivo.
- <sup>16</sup>Consulte a tabela 4 para verificar o nome do arquivo.
- <sup>17</sup>Para o conhecimento dessas análises consultar **INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**, 1992a, 1992b e 1993.

## LITERATURA CITADA

- FERREIRA, Célia R. R. P. T. & CAMARGO, Ana M. M. P. *Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986*. São Paulo, IEA, 1987. 53p. (Relatório de Pesquisa, 4/78).
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. Departamento de Geografia. *Divisão do Brasil em micro regiões homogêneas 1968*. Rio de Janeiro, IBGE, 1970. 564p.
- INFORMAÇÕES ECONÔMICAS, SP, v.22, n.3, p.75-82, mar. 1992a.
- \_\_\_\_\_. SP, v.22, n.8, p.127-131, ago. 1992b.
- \_\_\_\_\_. *Informações Econômicas*, SP, v.24, n.6, jun. 1994.
- INFORMAÇÕES ECONÔMICAS, SP, v.22, n.3, p.127-131, mar. 1993.
- PINO, Francisco A. et alii. *Cursos introdutórios de informática*. *Informações Econômicas*, SP, 22(supl.1):1-176, 1992.
- SANTOS, Zuleima A. P. de S. *Seqüência de etapas observadas no processamento dos preços de terras nua e outros itens relativos ao mercado de terras agrícola*. São Paulo, IEA, 1993a. 2p. mimeo.
- \_\_\_\_\_. *Estatística de mercado de terras agrícolas no Estado de São Paulo*. São Paulo, IEA, 1993b. 100p. No prelo. (Ser. Inf. Est. Agric., 2/93).

## MERCADO DE TERRAS AGRÍCOLAS: MÉTODO PARA ELABORAÇÃO DOS PREÇOS DE TERRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

### Anexo 1

#### Formatação de Disquetes

No CET, os drives de 5 1/4" são instalados na unidade "A:" e os drives de 3 1/4" na unidade "B:". Assim, para formatar o disquete, insira-o no respectivo drive e digite:

C:\> *FORMAT A: /U* [ENTER] ou

C:\> *FORMAT B: /U* [ENTER]

Esteja sempre atento para a unidade a ser formatada e tome cuidado para **NÃO** formatar a unidade "C:".

A seguir, o programa pede para teclar [ENTER] e em seguida, para informar o "Nome do volume:", digite um nome para o disquete ou tecle [ENTER] para nenhum.

Para sair do FORMAT ou para mudar o drive de formatação digite [N] (Não) e [ENTER] quando o programa perguntar "Formatar outro disquete?".

## Anexo 2

## Edição do Arquivo MRH.DBF (dBASE III Plus)

O dBASE III Plus<sup>(R)</sup>, geralmente está instalado no drive "C:", subdiretório "\DBASE". Para acessá-lo digite:

C:\> CD\DBASE [ENTER]

C:\DBASE> DBASE [ENTER]

Assim que estiver pronto para uso, o dBASE mostrará o sinal de *prompt* (um ponto no início da linha de comando). Então para acessar o arquivo com as MRHs digite:

. USE A:MRH [ENTER]

Para acrescentar novos municípios à relação de MRHs, digite:

. APPEND [ENTER]

Para editar ou corrigir dados dos municípios, digite:

. EDIT [ENTER]

Quando estiver editando através do EDIT, use as teclas:

[Setas, Home, End]	- movem o cursor dentro dos campos e entre os campos
[PgUp, PgDn]	- movem entre registros
[Ctrl-Y]	- apaga o conteúdo do campo
[Ctrl-U]	- apaga o registro
[Ctrl-End]	- sai da edição atualizando os dados do registro
[Esc]	- sai sem atualizar os dados do registro

Um comando alternativo para edição é o BROWSE, o qual mostra os dados em forma de listagem. Para usá-lo digite:

. BROWSE [ENTER]

Quando estiver editando através do BROWSE, use as teclas:

[Setas, Home, End]	- movem o cursor dentro dos campos e entre os campos
[Ctrl-Setas]	- mostram colunas que não aparecem no momento
[PgUp, PgDn]	- movem entre páginas
[Ctrl-Y]	- apaga o conteúdo do campo.
[Ctrl-U]	- apaga o registro
[Ctrl-End]	- sai da edição atualizando os dados do registro
[Esc]	- sai sem atualizar os dados do registro

Para gravar os dados, digite:

. CLOSE DATABASES [ENTER]

Para editar os dados por MRH, digite:

. INDEX ON MICROREG TO B:MRH [ENTER]

Este comando cria uma lista índice organizada por MRH, possibilitando assim obter uma listagem dos dados por MRH. Isto pode ser feito da seguinte forma:

. LIST TO PRINT [ENTER]

Para sair do dBASE III Plus<sup>(R)</sup>, digite:

. QUIT [ENTER]

O comando "QUIT" assim como o "CLOSE DATABASES" também faz com que os dados sejam efetivamente gravados, dispensando assim o uso do "CLOSE DATABASES".



